



RAIO X DO EAD:

**MITOS E
VERDADES
SOBRE A
GRADUAÇÃO
A DISTÂNCIA**





CONTEÚDO DO E-BOOK

Introdução	3
1. O EAD é totalmente online	5
2. Cursos a distância têm mais flexibilidade	6
3. O EAD é só para cursos teóricos	6
4. As mensalidades da graduação EAD são mais acessíveis	7
5. O aluno estuda sozinho no EAD	8
6. No EAD, o aprendizado é o mesmo do presencial	8
7. Cursos a distância são feitos apenas de videoaulas	9
8. É possível transferir a matrícula de um curso EAD para um presencial, e vice-versa	10
9. O EAD é menos valorizado do que o presencial	10
10. As provas do EAD são feitas online	11
11. Os cursos a distância são mais fáceis	11
12. É necessário ter um supercomputador para estudar a distância	12
13. O diploma do EAD não tem a mesma validade que o do presencial	12
Conclusão	13

Introdução

O ensino a distância (EAD) teve sua origem no século XVIII, quando um professor de taquigrafia publicou em um jornal de Boston que poderia ensinar a matéria via correspondência.

Com o avanço dos meios de comunicação, o rádio passou a ser o veículo de informação mais utilizado, sendo, também, um dos meios usados para propagar conhecimento na década de 1920.

Mais tarde, nos anos 1950, a televisão conquistou espaço e passou a transmitir videoaulas. No Brasil, o Telecurso 2000 foi um dos programas educativos de maior sucesso.

A partir da década de 1990, com o crescimento da internet e o desenvolvimento de novas tecnologias, como os fóruns de discussão, as videoconferências e as plataformas de ensino online, o EAD passou por uma grande evolução, tornando-se cada vez mais acessível e eficiente.

Hoje em dia, o ensino a distância é uma modalidade amplamente difundida e utilizada em todo o mundo — desde a educação básica até o ensino superior.

Não é à toa que em 2020, pela primeira vez na história, os cursos de graduação a distância receberam mais alunos novos do que os presenciais no Brasil, tanto na rede pública quanto na privada.



Foi o que mostrou o [Censo de Educação Superior](#), divulgado em fevereiro de 2022 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

A Covid-19 pode ter contribuído para o aumento do interesse pelo EAD, mas os próprios dados do Censo mostram que essa era uma tendência observada mesmo antes da doença: nos últimos dez anos, o índice de novos alunos de EAD aumentou 428,2%. Enquanto nas graduações presenciais, houve queda de 13,9% no mesmo período.

Flexibilidade de horários, menor custo e variedade de cursos são alguns dos motivos que levam essas centenas de estudantes a optar pelo EAD no momento de realizar uma graduação.

Entretanto, ainda existem muitas dúvidas em relação ao que é o ensino a distância.

Que tal tirar a prova e saber tudo o que você precisa sobre o EAD? Neste e-book, trazemos os principais mitos e verdades em torno do ensino a distância. Confira!

